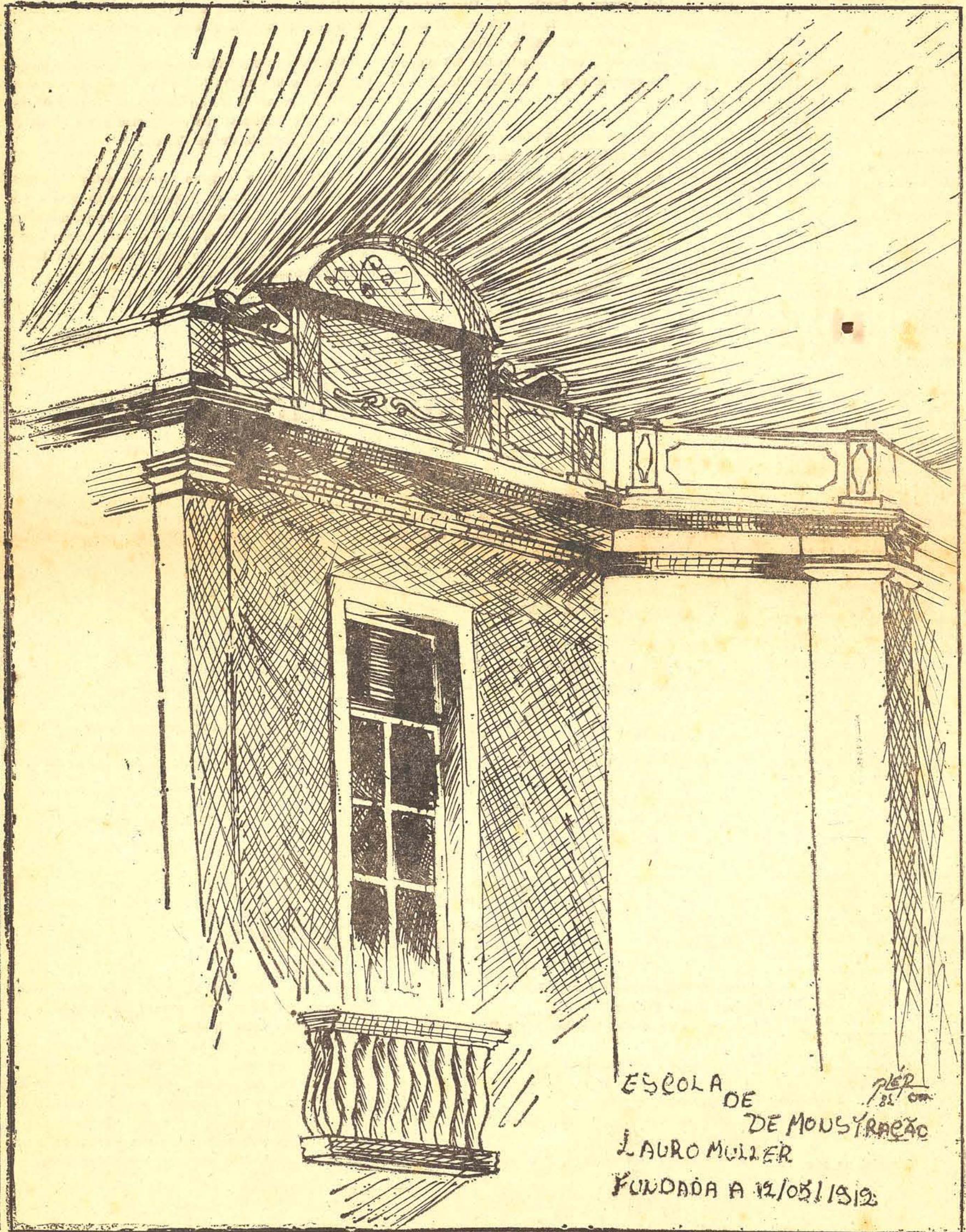


JORNAL DO ESTUDANTE



ESCOLA DE
DE MONSRAÇÃO
LAURO MULLER
FUNDADA A 12/05/1912

*PLER
82/08*

Lauro Müller

Lauro Severiano Müller, político brasileiro, nasceu em Santa Catarina, no ano de 1863. Dedicando-se muito moço à carreira militar, assentou praça no Exército em 1882, e matriculou-se pouco depois na Escola Militar. Em 1885, foi promovido a alferes-aluno, e em 1889 a segundo-tenente, recebendo o grau de bacharel em matemática e ciências físicas. Espírito culto e corajoso, ativo, em breve se distinguiu na propagação das idéias democráticas. Foi um dos mais amados discípulos de Benjamim Constant, o espírito que preparou o advento da República. Logo depois de proclamada a República foi promovido a primeiro-tenente no corpo de engenheiros e pouco depois a capitão, pelos serviços relevantes que prestou à causa republicana. Nesta época representou Santa Catarina na Assembléia Constituinte. Combateu, sustentando o governo do Mal. Floriano Peixoto, quando se revoltou a Armada Nacional, sob a chefia do almirante Custódio de Melo, em 1898. Foi depois deputado federal e Governador do nosso Estado. Em 1900 foi promovido a major, por merecimento. Terminando o seu mandato governamental representou seu Estado no Senado Federal, durante alguns anos, apenas, porque voltou ao cargo de governador. Quando tomou posse da presidência, em 1902, o Dr. Rodrigues Alves, convidou-o para o cargo de Ministro da Indústria, Viação e Obras Públicas, data daí a grande popularidade de que goza o Dr. Lauro Müller. Essa popularidade foi conquistada pelas obras importantes que então iniciou, como por exemplo a construção da Avenida Central, hoje Rio Branco, na cidade do Rio de Janeiro e a construção e melhoramento de vários portos, inclusive o Rio de Janeiro. Terminado o governo Rodrigues Alves, fez uma larga viagem pela Europa. Voltou ao Senado Fe-

(Conclui na pág. 7)

A Escola de Demonstração Lauro Müller

Fundada em 24 de maio de 1912, durante o governo do general Vidal Ramos, a Escola de Demonstração Lauro Müller conta hoje com 70 anos de existência.

Sob a responsabilidade do senhor Lucas Jesus, diretor do estabelecimento, estão atualmente 646 alunos, que por sua vez contam com a orientação de 21 professores.

Desse total de professores, 5 são responsáveis pelos alunos de 1a. à 4a. séries — 181 ao todo, que estão divididos em 5 turmas. Os alunos de 5a. à 8a. séries somam 465, estão divididos em 13 turmas e têm a atenção de um conjunto de 16 professores.

Em 70 anos de funcionamento, a Escola de Demonstração Lauro Müller certamente já orientou milhares de jovens, preparando-os para a vida. Mas isso

dificilmente seria possível, não fosse a existência do trabalho despreendido e geralmente anônimo de centenas ou de milhares de pessoas, ao longo dos anos.

Atualmente este trabalho de apoio quase anônimo é prestado pela senhora Naide B. Vardo, secretária da Escola. A senhora Naide é auxiliada por Beatriz de Oliveira e Iori Medeiros, que são apoiadas por Maria de L. Ferreira e Maria Cunha Colossi.

A harmonia no conjunto formado pelos funcionários, professores e alunos, proporcionam ao diretor Lucas Jesus condições indispensáveis ao cumprimento de suas funções, para que os jovens alunos possam continuar recebendo a educação proporcionada pela Escola de Demonstração Lauro Müller.

VALÉSIA RAUPP

Prezado aluno

No momento em que, com o maior prazer lhe apresento e oferecendo o Hino da nossa Escola de Demonstração Lauro Müller, deixo como mensagem, o brado de um poeta, certa vez, ao mundo

... a verdade desencanta...
e o eco respondeu: CANTA!...

o Hino da Escola de Demonstração Lauro Müller
Letra e música: Professor Lucas de Jesus
Arranjos: Manoel Pernes da Silva

1

Ao som deste hino cantamos
Brasil, nós estamos aqui
Assim também participamos
A Pátria queremos servir

Levamos ao ar nossas vozes
Unidas e com emoção
Nós vimos buscar o saber
Aqui nesta Escola de Demonstração

2

Em todas as atividades
Que a escola tem a oferecer
Vivendo a realidade
Passamos a compreender
E quando voltamos ao Passado
Lembramos com muita emoção
Lauro Müller que é o patrono
De nossa Escola de Demonstração

Prof. Lucas de Jesus

Uma amizade

Escola de Demonstração "Lauro Müller"
Aluna: Neusa Freitag
Colaboração da Profa. Elisabet Lúcia Prange Hack

Uma amizade é um partilhar
de vida, um aceitar e amar,
sem nada pedir em troca,
um dar não com intenção de receber.
Amizade é como uma ponte
Une dois lados, dois corações. Para que as pessoas

entendam que: "Nenhum homem é uma ilha". Todos precisamos dos outros para sermos nós mesmos, e por isso precisamos estar ligados.

A amizade não é mentirosa, egoísta, ambiciosa. Ela é pura, verdadeira, sincera, fiel, é um refúgio, um crescer um valorizar-se.
Uma amizade, quando realmente bem cultivada, é um verdadeiro tesouro, pois é um ensinar constante. E a verdadeira amizade é aquela que é inspirada e tem suas bases construídas nos ensinamentos de Deus.

POESIA ESTUDANTIL

O Ancião

Aluna: SANDRA SUTER — 8a. série-2

Ser velho ou ancião
Não é só ser velho em idade
Mas sim, aquele que no coração
Tem ele cheio de saudade.

Com os cabelos brancos
O corpo já enfraquecido
No despertar da existência
De um dia amanhecido

Na taça dos desenganos
Que um dia já foi criança
Agora o lento correr dos anos
De toda uma bela esperança.

A alma alegre, cândida e pura
Na sua juventude inexistente
Nessa contínua aventura
De toda uma bela esperança inocente.

Nos tempos de juventude
Em que a fonte tinha calor
O peito era um alaúde
Soletrava na infância amor.

Foi embora a sua mocidade
E os seus sonhos agora despida
Chorando o passar da vida
Só lhe resta uma palavra: SAUDADE.

Uma vida sofrida em que viveste
Recordando dela que vai embora
Recada também sua longa experiência triste
Mas deixa-me um exemplo do contrário agora

Por isso nunca os faça chorar
Custa tão pouco fazê-los contente
Pois sua vida está por findar
Por isso vamos amar os velhos existentes.

Um dia vamos lembrar
E daquele velho teremos saudade
Que sabia mais que todos amar
Pois tinham em seus corações tanta saudade.

A você eu faço essa homenagem
A quem chamamos idoso
A quem nos dá e nos deu tanta coragem
Lhe faço e ofereço este poema ditoso.

Já velho vou recordar
Que também fui uma criança
Que quando eu começava a chorar
Com sua voz doce, me enchias de esperança.

Agora já é tarde para chorar
Foste embora tão rápido assim
Vou guardar coisas lindas e recordar
O que você ensinou de bom para mim.

Naquele Jardim

Quantas vezes eu passava ..
Naquele jardim
Apreciando os pés de figueira
E os belos jasmims.

Via umas meninas brincando
Numa correria sem fim
Eu parava e ficava pensando
Que uma poderia cair.

Infelizmente, isso aconteceu
Uma delas caiu
Mas seu pé não torceu.

Aniversário da escola

Aluna: Soraya Tonelli Machado — Turma-61

Poesia da Escola

Há 70 anos atrás,
surgia nossa escola
progrediu cada vez mais
ao encontro da vitória.

Vou amá-la até morrer
pois nela adquiro o estudo
ela é meu viver
minha escola, meu escudo.

Pesquisa Pública

Repórter: Adriana Mara Grah

Intrevistado: Cecir Antônio Grah (6 anos)

Assunto. Dia do Papai

1) Quem é seu melhor amigo?
R) Meu pai.

2) Porque ele é o seu melhor amigo?
R) Porque ele joga bola comigo, me dá presentes, me ensina a escrever e a ler.

3) O que você tem vontade de dizer para ele?
R) Te amo, querido pai.

4) O que você vai dar para ele no seu dia?
R) Um beijo e uma cueca.

DE TUDO UM POUCO

Visitas

Ajudando na limpeza

...
... pá-los
... ido em vinagre.

...
... la
... s de
... ual,
... tampa
... res

... cartas de amor.

idades

...OUZA NEVES — Turma 61

... os dentes
... abeça?

... a Inglaterra,
... aleigh?

... do construído em
... tem 165 m?

... n território é o Vaticano?

... ma pequena bomba
... nuto?

Ser r é ser

... ação da Professora Maria
... stá sendo reerguida na
... rá colocada uma imagem

... ivadas, foram em busca
... tivo, e, repito, com o au-
... xiliadora, tudo foi efeti-
... :

... lheiro para construir uma
... gruta;

... fizeram construir uma

... ebrada uma Santa Missa,
... ido e que deverá merecer
... , uníssonos, agradeceremos
... das dores, pelas alegrias,
... io gozamos.

... ia Auxiliadora. Parabéns

... s de Jesus — Diretor.

Aproveite o que não presta mais

Sopa salgada?

Se o problema é muito sal na sopa?

Então não é de desesperar tanto.

O que parece tão complicado e chato, na verdade é facilímo de ser resolvido.

Coloque na sopa algumas batatas. Elas absorverão a quantidade extra do sal. Outra solução é você adicionar ao caldo uma colherinha de leite, que também produz o mesmo efeito.

Conserve as escovas de dentes

As escovas de dentes duram o dobro

se as lavarmos todas as semanas com água misturada com um pouco de água oxigenada.

MEU PAI

Pai, será que é aquele homem mandão, que vive observando os passos dos filhos?

Ou aquele homem preguiçoso que vive pedindo café na cama?

Talvez seja um poeta que escreve seus versos entrelaçados? Ou aquela pessoa simpática, doce, calma, carinhosa, generosa e trabalhadora?

Não importa como ele seja: feio, bonito, gordo, magro, alto ou baixo. O importante é que ele é pai, e ser pai já é tudo na vida de um homem.

Por isso hoje eu paro para pensar, e me lembro daquele velho amigo, que me acompanha desde meu nascimento.

Lembro-me de nossos passeios no parque. Você adora passarinhos não é mesmo?

Puxa pai, como o tempo corre... ele passou tão depressa que eu nem senti que já cresci, que já não sou mais a garotinha fofa, pequenina... Já estou sentindo saudades dos meus velhos tempos com você. Você se lembra quando nós brincávamos de cavalinho? Era tão bom...

Agora já tenho treze anos e meu amor por você não diminuiu nem um pouquinho, aliás ele se torna cada vez maior.

ADRIANA MARA GRAH

CRUZADA

Quem é seu melhor amigo?

O que você sente por ele?

Como seu pai é?

Que dia é o dia dos pais?

Ele sustenta a família através do...?

Meu pai é... seria incapaz de enganar alguém ou roubar

..... A

..... M

..... I

..... G

..... ã

..... O

Pessoas que visitaram a Escola

- Grupo de Gedeões
- General Zaldir de Lima
- Comandante da 14a. Brigada de Infantaria Motorizada;
- Dr. Salomão Antonio Ribas Júnior;
- Um Capitão do 5º Distrito Naval;
- Rômulo Ccelho — Radialista e Homem de Televisão;
- Ivan Toschiera — Departamento de Vendas da Pepsi-Cola.

000

Você sabia?

19 de novembro, será o dia em que Professores e Alunos desta Escola farão uso do voto, a fim de eleger os DESTAQUES DO ANO, versão 1982.

A entrega de título aos Destaques, acontecerá dia 3 de dezembro em ato solene.

xxx

O Presidente da APP, Sr. José Souza do Nascimento, preocupado com a situação, está tentando conseguir junto a alguns "figurões", a construção de uma quadra de esportes, na Escola. Aliás, já estava até passando da hora.

000

CUMPRIMENTO

Senhor Diretor,
Venho cumprimentá-lo pela edição do jornal.

Somos alunos da 6a.-1 e estamos contentes, assim como, todo o colégio, em participar deste jeito maravilhoso.

Gostaríamos de agradecer ao Senhor e a toda a sua equipe.

Comentando esta notícia com meus pais, acharam que é um grande jeito, pois assim não só desenvolvemos nossa arte, mas temos o orgulho de participar deste.

Estamos contentes não só em participar, mas em ver nossos colegas participando e se divertindo.

Um abraço de toda turma da 6a.-1.

Aluna: ELISA SOUZA NEVES — 61.

Entrevista I

Entrevista dos alunos da 7a. Série ao Diretor da Escola

de Demonstração "Lauro Müller", Sr. Lucas de Jesus

- 1 — Qual a data de sua chegada aqui nesta escola?
LJ — 22 de fevereiro de 1973, há 9 anos.
- 2 — O senhor gosta de ser Diretor?
LJ — Apesar dos pesares, mas gosto muito. Sinto orgulho e prazer.
- 3 — Como o senhor se colocaria em ser um Diretor da Escola Básica?
LJ — Acho que falta muito para eu ser um bom Diretor, se bem que me esforce para tal.
- 4 — O senhor é casado?
LJ — Sim.
- 5 — Como se chamam seus pais?
LJ — Lucas e Saturnina, mas infelizmente já morreram.
- 6 — Porque o senhor não inicia as obras de uma quadra de esportes?
LJ — Vontade não me falta. Mas cadê grana?
- 7 — O senhor está feliz com o novo jornal da Escola?
LJ — Estou sim.
- 8 — Quantos anos tem essa Escola?
LJ — 70 anos.
- 9 — A bandeira da Escola foi criada num concurso de desenho não é? O senhor tem esse desenho original? O que o senhor pensa disso, como se sente?
LJ — O desenho infelizmente eu não tenho, mas achei muito legal a idéia e a criação da Bandeira.
- 10 — Como vê o ensino atualmente dado?
LJ — De forma regular.
- 11 — Porque o senhor é tão carrancudo?
LJ — Você acha, é?
- 12 — Qual o esporte que gosta mais?
LJ — Futebol para assistir e volei para jogar.
- 13 — Porque o senhor gosta de ter bigode?
LJ — Sei lá! É mania, sabe.
- 14 — Qual o tipo de garota que gosta mais?
LJ — Loiras ou morenas. Depende do dia, mas não sou muito ligado em loiras, não.
- 15 — Porque o Senhor não gosta que os alunos fiquem no pátio quando não temos aula de física?
LJ — Porque aprende mais ficando na sala de aula, estudando.

Homenagem

HOMENAGEM DO CENTRO CÍVICO "DUQUE DE CAXIAS" AOS PROFESSORES PELA PASSAGEM DO SEU DIA

Queridos Professores e Professoras,

É com imenso prazer que aqui estamos, hoje, prestando nossa homenagem, que é simples, mas feita com muito amor, pela passagem do seu dia.

É você, que tanto luta, que tanto sofre para proporcionar a nós, alunos, um futuro brilhante.

É você, mestre, o responsável em continuar a educação daqueles que lhes são entregues pelos pais, pois estes depositam em você grande confiança para assumir esta sagrada missão.

Só suas mãos podem fazer com que, no final de um curso recebamos o diploma, aquele simples canudo que representa uma etapa vencida.

Mestre, temos tão pouco a pedir e tanto a agradecer.

Pedimos que nos compreenda um pouco mais, que tenha mais calma e paciência, pois, como sabe, a vida de estudante não é fácil.

Mas nós também compreendemos que não é fácil ser professor, aturar os inocentes, os incompreensíveis.

Por isso, estamos aqui para agradecer-lhe, mestre tão querido, pela tarefa que assumiu e que cumpre no dia a dia, pelo suor de seu rosto, pelo cansaço de suas pernas, pela mente cheia de coisas que nos ensina a cada dia. A você, mestre, tão bom e querido, em nome do C.C.E. e de todos os alunos, nossos sinceros agradecimentos.

Aluna: ISABEL CRISTINA DA COSTA — Turma 83

Entrevista II

Aluna: CLEUSA MARTINS — Turma 53

Escola de Demonstração "Lauro Müller"

Repórter: Adriana Mara Grah

Entrevistada: Micheline Grah (10 anos) 3ª série, 1º grau

Assunto: Pai

- 1) O que se comemora no dia oito de agosto?
Dia dos Pais
- 2) O que você mais admira em seu pai?
O seu jeitinho carinhoso de ser
- 3) O que você gostaria de lhe perguntar?
Você acha legal ser pai de uma menina como eu.
- 4) O que você sente por ele?
Orgulho e amor.
- 5) O que é ser pai para você?
É ser uma pessoa maravilhosa, genial, generosa e ser o chefe, o responsável por uma família inteira.

Dia da Bandeira

O dia 19 de novembro é o Dia da Bandeira. A Bandeira representa a nossa pátria, o nosso querido Brasil. Todo país tem sua bandeira. Ela é o símbolo da pátria.

A atual bandeira foi criada pelo marechal Deodoro da Fonseca, no dia 19 de novembro de 1889. Devemos respeitá-la como se fosse um retrato de nosso Brasil.

Verde, amarelo, azul e branco, são as cores da Bandeira brasileira, cada cor, cada pedaço da nossa bandeira nos lembra, nos fala de um pedaço do Brasil.

O retângulo verde nos fala da grandeza de nossas matas, de nossas florestas.

O losango amarelo representa o ouro, as nossas riquezas do nosso solo; a esfera azul, nos fala da beleza dos céus brasileiros; as estrelas representam os Estados e o Distrito Federal; a faixa branca traduz os anseios de todos os brasileiros: Ordem e Progresso.

Os brasileiros amam a paz; eles sabem que onde há paz há sempre ordem e por conseguinte haverá progresso.

É por um Brasil de muita paz, de muita ordem e de muito progresso que todos os brasileiros trabalham.

Devemos amar e respeitar a nossa bandeira: ela é o nosso Brasil querido em cada coração brasileiro.

ROSELI DOS SANTOS

— Turma 51

Jornal do Estudante

DIRETOR: Estevan Quadros Neto

REDATORES: Isabel Cristina da Costa e Cláudia C. Pereira

REVISORES (Professores): Ney Laine Fortes e Marta Cunha Colossi

MENSAGEM NATAL

Ninguém vive só...

Mesmo as estrelas do céu cantam juntas,
as águas do oceano se espralam
ao mesmo tempo
e as lágrimas vêm sempre junto aos sorrisos...

Ninguém vive só...

Enquanto os grãos de areia do deserto
dançam em uníssono, no bailado da brisa,
as ervas verdejantes dormem juntas
e os pássaros aderem à revoada...

Ninguém vive só...

Mesmo as pedras procuram o caminho,
porque o caminho sempre tem homens...
e as flores procuram o jardim,
porque o jardim sempre tem esperanças...
Mesmo o perfume procura as flores
porque as flores encerram ilusões...

Ninguém vive só...

E nesta grande harmonia de conjunto,
neste inimitável poema de sociabilidade,
procuremos situar-nos como homens,
abandonando a idéia do "eu",
do individualismo,
do egoísmo,
e aderindo à rima do "Nós";

Aberto,

Confiante,

Construtivo,

Comunitário!...

Olga Teresa Fissetti

Isto é NATAL.

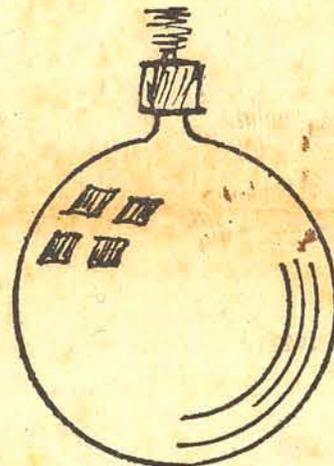
Este é o apelo de Cristo a você.
Cristo quer nascer em todos.

De você depende o raiar de um mundo novo,
de um mundo de esperança, de fraternidade,
de justiça, de união.

De um mundo onde todos se amam num amor fraterno.

A você, gratidão pelo bem que realizou este ano.

Desejamos-lhe **BOAS FESTAS DE NATAL e
FELIZ ANO NOVO**



Pesquisa

CAI O IMPÉRIO, SURGE A REPÚBLICA

Com a decadência do Império, iniciada após a guerra do Paraguai, surgiram importantes grupos políticos que desejavam a substituição da Monarquia por uma República, regime político em vigor nos outros países americanos.

O movimento republicano cresceu com as "Questões" religiosas e militares e se fortaleceu com a abolição da escravidão, quando muitos fazendeiros deixaram de apoiar o Império.

Assim sendo, liderados pelo tenente coronel Benjamin Constant e apoiados pelo Exército, os republicanos tramaram uma revolta que deveria ocorrer no dia 20 de novembro de 1889 e proclamaria a República.

A liderança deste movimento foi oferecida ao Marechal Deodoro da Fonseca que por ser amigo pessoal de D. Pedro II ficou indeciso. Como no dia 14 de novembro surgiu um boato de que o governo imperial prenderia Deodoro e Benjamin Constant, o marechal resolveu assumir a liderança na manhã do dia 15.

D. Pedro II que se achava em Petrópolis, resolveu assinar sua renúncia ao trono do Brasil na noite de 15 de novembro de 1889, quando foi extinta a Monarquia e proclamada a República.

..(Retirado do livro "História do Brasil — República e Tempos Atuais", de Paulo Cesar Alcântara).

Aluna: CATARINA GUIOMAR SANTOS — 5a. Série

Diretoria do Centro Cívico

O Centro Cívico Escolar "Duque de Caxias" tem a seguinte diretoria:

Presidente: Estevan Quadros Neto — 8a. série.

Vice-Presidente: Isabel Cristina da Costa — 8a. Série.

2a. Secretária: Rosângela Nascimento — 8a. Série.

1a. Secretária: Sandra Regina da Silva — 7a. Série.

1º Tesoureiro: Márcio Fernandes — 8a. Série.

2º Tesoureiro: Valésia Rauph — 8a. Série.

Diretor de Artes: Gilmar Wagner — 8a. Série.

Diretor Cultural: João Couto — 6a. Série.

Diretor Social: Icléia Ignês Duvoisin — 8a. Série.

Oradora: Cláudia C. Pereira — 8a. Série.

Professores que orientam o CEE: Valdionira S. dos Anjos e Elisabeth L. Hack.

A foto acima mostra toda a diretoria e suplentes que fazem parte do Centro Cívico Escolar "Duque de Caxias".



A primeira árvore de Natal

Caro Leitor

As árvores enfeitadas e iluminadas são muito comuns durante o Natal. Mas você sabe como surgiu a primeira árvore de Natal?

Entre as histórias são contadas para explicar este costume, existe a de São Bonifácio que foi à Alemanha pregar os ensinamentos de Cristo.

Na véspera de Natal, enquanto algumas pessoas estavam reunidas em volta de um carvalho, ele cortou a velha árvore e outra árvore verde cresceu no lugar dela.

São Bonifácio explicou ao povo que esta árvore era a Árvore da Vida e um símbolo cristão. A partir daí é costume usar árvores verdes para celebrar o nascimento de Cristo.

—0—

Numa outra história, conta-se que um alemão viu, no caminho de volta à sua casa, na véspera de Natal, várias estrelinhas brilhando por entre os galhos de um pinheiro. A cena estava tão bonita que ele resolveu mostrá-la à sua mulher.

Então, cortou um pedaço da árvore, acendeu algumas velas entre seus galhos e a colocou na mesa. Para ele, as velas eram como as estrelas brilhando entre os pinheiros.

Todos se maravilharam com a árvore iluminada. E ela tornou-se comum na época do Natal.

—0—

Dizem ainda, que o uso da árvore de Natal precede até o próprio Natal. Os sacerdotes celtas que habitavam a Europa antigamente, os DRUIDAS, verificaram que o verde dos pinheiros era constante mesmo durante o inverno. Isto os fez concluir que a árvore era um símbolo de vida longa.

A partir daí, começaram a prestar homenagens à árvore em suas festas, que ocorriam no período do inverno. Mais tarde, quando eles passaram a celebrar também o Natal, a árvore verde continuou a ser usada, e o símbolo permaneceu até hoje.

(Retirado do Livro "O Mundo da Criança")

Escrevo para agradecer a vocês que nos ajudaram a fazer o JORNAL DO ESTUDANTE. Com o objetivo de espalhar a comunicação entre alunos, o Jornal do Estudante vem contido de poesias, acontecimentos ocorridos no segundo semestre de nossa Escola.

Com o apoio mútuo do Centro Cívico Escolar "Duque de Caxias", conseguimos completar as matérias deste jornal.

Agradecemos aos professores, Lucas de Jesus, Valdionira Silva dos Anjos, Elisabeth L. Hack, Ney Laine Fortes e Marta Cunha Colossi pela colaboração.

Estevan Quadros Neto —
Presidente do CCE.

Destques do ano de 1982

Deputado Estadual — Dr. Epitácio Bittencourt
Vereador Fpolis. — Aloísio Acácio Piazza
Religioso — Padre Pedro Martendal
Força Armada — Marinha de Guerra do Brasil
Emissora de TV — TV Catarinense
Emissora de Rádio — Rádio Guarujá
Programa de TV — TV Eldorado

Programa de Rádio — Programa Cesar Souza
Noticiarista de TV — Salvador dos Santos
Comentarista Esportivo TV — Roberto Alves
Comentarista de Rádio — Miguel Livramento
Homem Público — Dr. Francisco de Assis Cordeiro
Secretário de Estado — Secretário da Educação
Casa Comercial — LPO e KILAR
Banco — BESC
Caderneta de Poupança — APESC
Jornal — "O Estado"

Presidente de Empresa — Douglas de Mesquita — Telesc
Refrigerante — Pepsi-Cola
Supermercados — A Soberana
Empresa de Ônibus — ENFLOTUR
Escola de Samba — Emb. Copa Lord
Sociedade Carnavalesca — Limoeiro

Escola Básica — Silveira de Souza
Imobiliária — Terral
Clube de Futebol — Figueirense F. C.
Jogador de Futebol — Albeneir

Banda de Música — Sociedade Musical "Amor à Arte"
Loja de Discos — Brunetti Discos
Educadora do Ano — Terezinha de Jesus Rabelo
Odontóloga — Dra. Márcia Machado

Ex-aluno — Moacir Vieira Cardoso
Amiga da Escola — Maria Fermiano Correa
Profa. da 1a. a 4a. série — Maria Auxiliadora R. Barreto
Profa. de 5a. a 8a. série — Valdeonira Silva dos Anjos
Prof. de Educação Física — Claudemar Alves Filho
Equipe Administrativa — Beatriz E. de Oliveira

Agente de Serviços Gerais — Darcy V. Bernardes
Alunos 1a. série — Carlos Alberto Claudino, Leandro de Marchi Farias Alex e Aurélio Souza
Alunos 2a. série — André Luiz Gonçalves, Angel Márcio M. de Oliveira, Denise Cristina Oliveira e Sandra Bittencourt

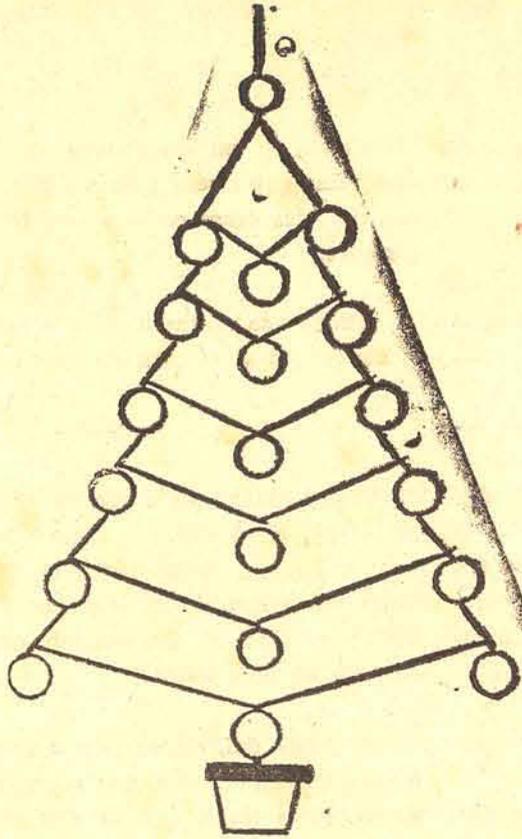
Alunos 3a. série — Micheline Grah, Emanuel Cesar S. de Jesus
Alunos 4a. série — Sidnei de Souza, Luiz Cesar S. de Jesus

Alunos 5a. série — Valéria Evangelista, Catarina C. dos Santos

Alunos 6a. série — Evandro Goulart e Elisa de S. Neves
Aluno 7a. série — Jacqueline Lazarete de Bem
Alunos 8a. série — Isabel Cristina da Costa e Zenilda Antonia Freitas

Lauro Müller

deral onde desde então representou papel proeminente. Havia sido reeleito na renovação de terço do Senado, renunciou o mandato, para aceitar a Pasta das Relações Exteriores, que lhe foi oferecida após a morte do Barão do Rio Branco. Foi eleito para a vaga deste na Academia Brasileira de Letras. Em 1912 fez uma viagem aos Estados Unidos a bordo do encouraçado Minas Gerais, para corresponder à visita de Heliut Root ao Brasil. Durante essa viagem a Universidade de Harvard concedeu-lhe o título de doutor em leis. Faleceu a 30 de julho de 1926.



A Escola de Demonstração

“Lauro Müller” deseja

a todos os seus alunos,

professores e funcionários

um Feliz Natal e um Ano

Novo cheio paz e amor